

Título: Riqueza de crustáceos da infraordem Brachyura e incidência da espécie invasora *Charybdis hellerii* (A. Milne-Edwards, 1867) na Baía de Todos os Santos (BTS), Bahia, Brasil

Código: PF1267-2025

Coordenador: SERGIO SCHWARZ DA ROCHA

Período de Execução: 01/01/2025 a 31/12/2026

Resumo: A ordem Decapoda destaca-se como aquela que inclui os crustáceos mais facilmente reconhecíveis e relevantes para a população humana. Dentre os decápodes, a infraordem Brachyura distingue-se como o maior e mais diversificado grupo de crustáceos, conhecidos como “caranguejos verdadeiros”, os quais somam mais de 7000 espécies descritas em 98 famílias. *Charybdis hellerii* é um Portunidae, nativo do Indo-Pacífico, conhecido pelo seu crescimento rápido, dieta generalista e capacidade de explorar diversos tipos de ambientes, que se encontra atualmente distribuído por todo o mundo. Foi introduzido no Brasil na década de 1990 e, desde então, diversos estudos têm mostrado um aumento significativo da sua ocorrência em vários pontos da costa brasileira. É atualmente considerada uma espécie cosmopolita, cuja distribuição ainda é menos abundante quando comparado às espécies nativas. Na Baía de Todos os Santos (BTS), estado da Bahia, no entanto, *C. hellerii* é mais abundante que espécies nativas, como *Callinectes larvatus*. A introdução de espécies exóticas, como *C. hellerii*, pode representar um problema ambiental, já que estas alteram as relações ecológicas existentes entre as espécies nativas, ocasionando desequilíbrios populacionais e, conseqüentemente, prejuízos socioeconômicos para a indústria e populações tradicionais locais. Frente aos potenciais impactos econômicos e ecológicos desta espécie invasora, este trabalho objetiva averiguar a incidência de *C. hellerii* na BTS, dentro de um contexto de investigação da biodiversidade de crustáceos da infraordem Brachyura. Para tanto, serão realizadas coletas em algumas localidades, a serem definidas, na BTS, utilizando, em cada uma, doze armadilhas preparadas por pescadores locais. Todos os braquiúros coletados serão levados ao laboratório para identificação das espécies, sexo e medição da largura da carapaça sem espinhos (LC). A frequência relativa de cada espécie será calculada e, então, a incidência de *C. hellerii* será aferida.